

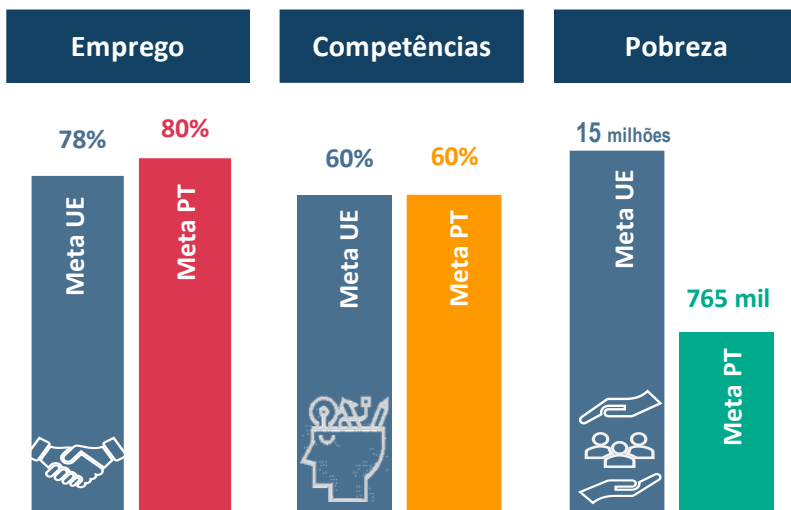
Pilar Europeu dos Direitos Sociais

METAS GLOBAIS

O Plano de Ação para o Pilar Europeu dos Direitos Sociais, apresentado pela Comissão Europeia, em março de 2021, propôs um conjunto de metas a alcançar pela União Europeia (UE27), para acompanhar os progressos do emprego, das competências e da proteção social até 2030. Visando contribuir para estas metas, cada Estado-Membro foi convidado a estabelecer metas nacionais.

Portugal comprometeu-se a:

- ➔ aumentar a **taxa de emprego** da população entre os 20 e os 64 anos para, pelo menos, 80 %;
- ➔ aumentar a taxa anual de **participação de adultos em educação e formação** para, pelo menos, 60 %;
- ➔ reduzir a **população em risco de pobreza ou exclusão social** em, pelo menos, 765 mil pessoas, das quais no mínimo 161 mil crianças.



EMPREGO

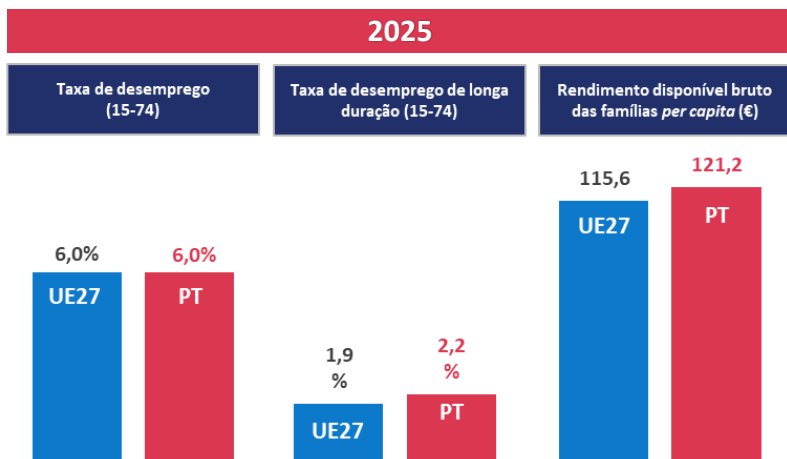
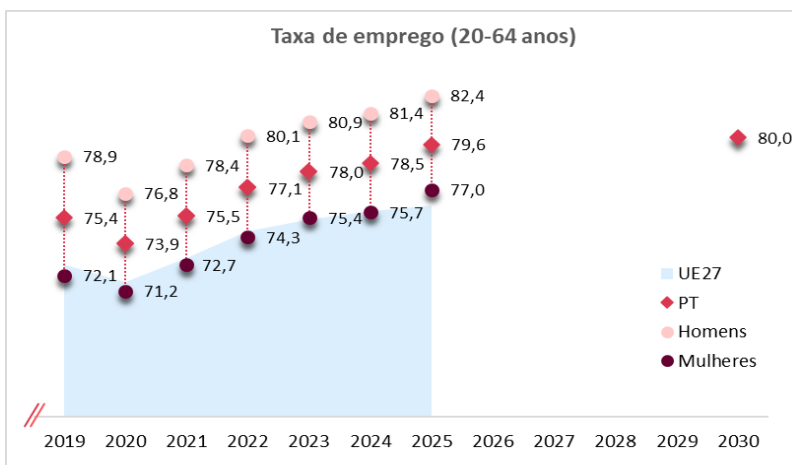
Em 2025, Portugal encontrava-se apenas a 0,4 p.p. da meta principal para o **emprego**, a atingir em 2030. A diferença entre homens e mulheres era de 5,4 p.p., a favor dos homens (-0,3 p.p. do que em 2024).

Portugal manteve um melhor desempenho nacional em relação à média da UE27: 79,6 % (PT) | 76,1 % (UE27).

Outros indicadores principais apontam para os seguintes resultados:

- em PT, a **taxa de desemprego** foi idêntica à da média da UE27 (6,0 %);
- a **taxa de desemprego de longa duração** manteve-se acima da média da UE27 (+0,3 p.p.);
- o **rendimento disponível bruto das famílias** foi estimado em 121,2, em PT, encontrando-se acima da média da UE27 (115,6), observando-se um aumento face a 2024 (118,8).

Os valores do desemprego penalizaram mais as mulheres do que os homens.



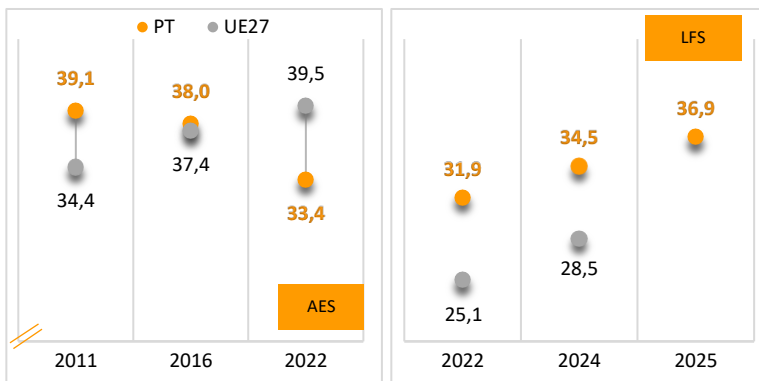
No domínio das **competências**, a informação do Inquérito ao Emprego aponta para uma taxa anual de participação de adultos em educação e formação de 36,9 % (2025), superior à do ano anterior em 2,5 p.p.. Contudo, os valores europeus com base no *Labour Force Survey* (LFS) divergem em relação aos do IEFA (2022).

Nos outros indicadores principais, Portugal apresentou vários valores mais favoráveis em relação à média da UE27, em 2025:

- a **taxa de abandono precoce de educação e formação** (6,1 %) foi inferior em 3,0 p.p.;
- a **proporção de indivíduos com competências digitais de nível básico ou acima** (59,2 %) foi menor em 1,2 p.p.;
- a **taxa de jovens que não estão empregados, nem em educação e formação (NEET)** continuou a diminuir para 8,0 %, 3,0 p.p. abaixo da média europeia (11,0 %).

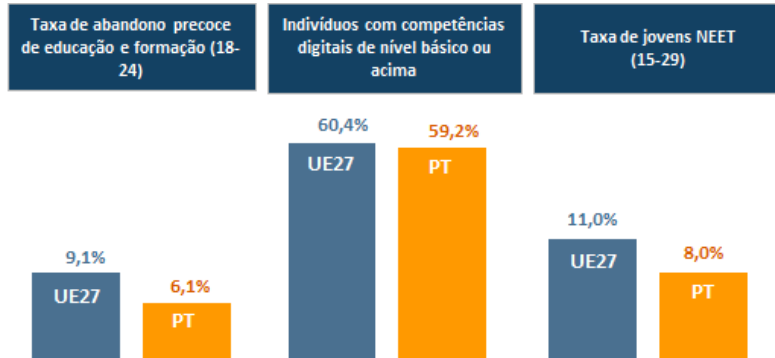
Em geral, os indicadores de educação e formação penalizaram mais os homens do que as mulheres.

Taxa de participação de adultos em educação e formação, nos últimos 12 meses (25-64)



A taxa anual de participação de adultos em educação e formação só é publicada pelo Eurostat em cada dois anos, pelo que apenas se encontra disponível o valor apurado pelo INE. O Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA) realiza-se de seis em seis anos, sendo 2022 o mais recente.

2025

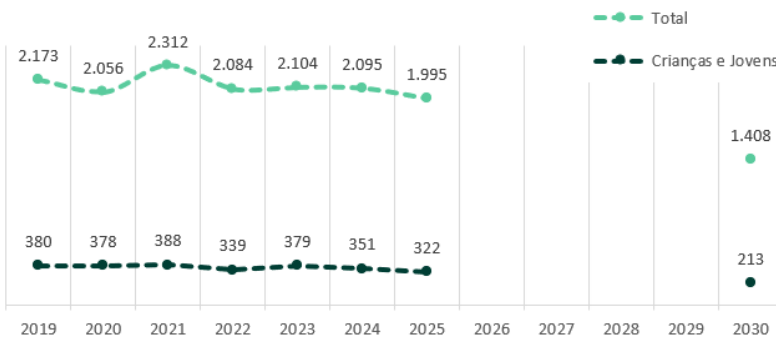


De acordo com os últimos resultados do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento de 2025, a **taxa de pobreza ou exclusão social**, em Portugal, foi de 18,6 %, inferior em 1,1 p.p. face ao ano anterior, o que corresponde a um decréscimo de 100 mil pessoas em situação de pobreza. Face a 2019, verificou-se uma redução de 2,5 p.p., o que corresponde a menos 178 mil pessoas. Nos dados relativos a crianças e jovens (0-17 anos), verificou-se uma diminuição de 29 mil crianças e jovens em situação de pobreza face a 2024 e menos 58 mil do que em 2019.

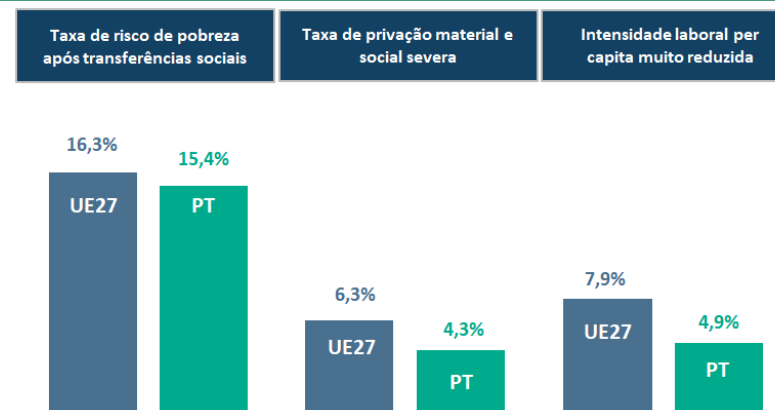
Analisando cada um dos indicadores que compõem a taxa de risco de pobreza ou exclusão social, observa-se que:

- 4,3 % da população, em Portugal nesse ano, estava em **privação material e social severa**;
- a **taxa de risco de pobreza** (relativa aos rendimentos de 2024) era de 15,4 %;
- a **intensidade laboral per capita muito reduzida** foi de 4,9 %.

População em risco de pobreza ou exclusão social



2025



PAINEL DE INDICADORES SOCIAIS

Igualdade de Oportunidades



Ano de inquérito 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 Tendência

Indicadores principais

Taxa de abandono precoce de educação e formação % da população dos 18 aos 24 anos	10,5	9,1	6,4	6,3	8,1	6,6	6,1	
Indivíduos com competências digitais de nível básico ou acima % da população dos 16 aos 74 anos	51,8	51,8	55,3	55,3	56,0	56,0	59,2	
Taxa de jovens que não estão empregados, nem em educação ou formação (taxa NEET 15-29) % da população jovem com 15 a 29 anos	9,1	11,0	9,7	8,5	8,9	8,7	8,0	
Disparidade no emprego entre homens e mulheres (20-64) p.p. de diferença entre as taxas de emprego de homens e mulheres dos 20 aos 64 anos	6,8	5,6	5,7	5,8	5,5	5,7	5,4	
Desigualdade na distribuição de rendimento (rácio S80-S20) Rácio entre o rendimento total recebido pelos 20% da população com rendimento mais elevado (quintil superior) e o recebido pelos 20% da população com rendimento mais baixo (quintil inferior)	5,2	5,0	5,7	5,1	5,6	5,2	4,9	

Indicadores secundários

Participação de adultos em formação ao longo da vida, nas últimas 4 semanas (25-64) % da população dos 25 aos 64 anos	10,5	9,9	12,5	13,4	13,3	16,1	16,9	
Taxa de diplomados do ensino superior (30-34) % da população dos 30 aos 34 anos	36,7	39,7	42,5	41,5	39,7	41,9	41,7	
Disparidade no emprego a tempo parcial entre homens e mulheres (20-64) p.p. de diferença na proporção de emprego a tempo parcial de homens e mulheres dos 20 aos 64 anos	5,7	5,3	4,5	4,5	5,4	4,9	4,7	
Disparidade salarial entre homens e mulheres (valores não ajustados) % do rendimento médio bruto horário dos homens	9,4	8,3	7,1	6,3	8,6	7,0	-	

Condições de Trabalho Justas



Ano de inquérito 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 Tendência

Indicadores principais

Taxa de emprego (20-64) % da população dos 20 aos 64 anos	75,4	73,9	75,5	77,1	78,0	78,5	79,6	
Taxa de desemprego (15-74) % da população ativa dos 15 aos 74 anos	6,6	7,1	6,7	6,2	6,5	6,5	6,0	
Taxa de desemprego de longa duração (15-74) % da população ativa dos 15 aos 74 anos	2,8	2,3	2,9	2,8	2,5	2,4	2,2	
Rendimento disponível bruto real das famílias per capita (índice = 2008)	105,9	104,3	107,7	108,7	112,0	118,8	121,2	

Indicadores secundários

Taxa de atividade (15-64) % da população dos 15 aos 64 anos	74,8	73,6	74,8	76,2	77,6	78,0	78,8	
Taxa de desemprego jovem (15-24) % da população ativa dos 15 aos 24 anos	18,4	22,4	23,4	19,2	20,5	21,6	19,5	
Duração do emprego, no posto de trabalho atual, inferior a 12 meses % da população empregada dos 20 aos 64 anos	15,1	12,5	11,9	13,3	14,3	13,4	13,0	
Taxa de transição de contratos não permanentes para permanentes % da média de três anos	33,6	35,0	37,9	39,5	39,7	43,1	44,1	
Taxa de risco de pobreza no trabalho (18 e mais anos)* % da população com 18 e mais anos	10,8	9,5	11,2	10,3	10,0	9,2	8,6	

Fontes: Eurostat; INE

Nota: (*) os resultados referem-se ao ano anterior (n-1).

Proteção e inclusão social



Ano de inquérito 2019 2020 2021 2022 2023 2024 2025 Tendência

Indicadores principais

Taxa de risco de pobreza ou de exclusão social (AROPE) % da população	21,1	20,0	22,4	20,1	20,1	19,7	18,6	
Taxa de risco de pobreza ou exclusão social das crianças (0-17) % da população até aos 17	21,9	21,9	22,9	20,7	22,6	20,7	19,2	
Impacto das transferências sociais (excluindo as pensões) na redução da pobreza^a % de redução da AROP	24,2	26,0	20,0	23,7	19,8	22,4	26,0	
Disparidades entre homens e mulheres com deficiências, no emprego p.p.	19,2	18,2	16,2	13,1	14,0	23,2	24,5	
Taxa de sobrecarga das despesas em habitação^b % da população	5,7	4,1	5,9	5,0	4,9	6,9	6,3	
Crianças com menos de 3 anos em estruturas de acolhimento formais % da população até aos 3 anos	48,5	43,5	43,3	47,2	55,5	59,4	57,9	
Necessidades de cuidados médicos não satisfeitas, declaradas pelo próprio % da população de 16 e mais anos	1,7	1,6	2,3	2,9	2,8	2,5	2,5	

Indicadores secundários

Taxa de risco de pobreza (AROP)^a % da população	17,2	16,2	18,4	16,4	17,0	16,6	15,4	
Taxa de privação material e social severa % da população	5,6	5,4	6,0	5,3	4,9	4,3	4,3	
Pessoas que vivem num agregado familiar com muito baixa intensidade de trabalho^a % da população	6,2	5,0	5,3	5,6	6,3	4,8	4,9	
Intensidade de pobreza^a % do limiar de pobreza	22,4	24,4	27,1	21,7	25,6	25,7	22,6	
Privação habitacional severa (proprietário) % de proprietários com hipoteca ou empréstimo	2,7	3,4			4,2			
Privação habitacional severa (inquilino) % de arrendatários ao preço de mercado	7,7	9,0			13,2			
Total das despesas sociais por função: proteção social % do PIB	16,9	19,0	18,1	17,5	16,4	17,1		
Total das despesas sociais por função: cuidados de saúde % do PIB	6,5	7,4	7,6	7,1	6,7	6,8		
Total das despesas sociais por função: educação % do PIB	4,5	4,7	4,7	4,4	4,3	4,3		
Rácio de substituição agregado das pensões^a Rácio	0,7	0,7	0,7	0,7	0,6	0,6	0,7	
Percentagem da população incapaz de manter a casa adequadamente aquecida % da população com rendimento mediano equivalente abaixo dos 60% da mediana	38,0	33,8	27,9	35,8	37,3	30,9	30,6	
Dimensão de conectividade do Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade	35,2	39,5	41,9	51,6				
Crianças dos 3 anos até à idade da escolaridade obrigatória em estruturas formais de acolhimento % da população dos 3 aos 6 anos	90,8	85,3	87,2	88,2	84,0	90,8	91,8	
Despesas com cuidados de saúde não reembolsadas % do total da despesa com saúde	30,6	28,0	29,1	29,1	29,3	28,2		
Anos de vida saudável aos 65 anos: mulheres Anos	6,9	7,1	7,4	7,3	7,8			
Anos de vida saudável aos 65 anos: homens Anos	7,9	8,4	8,4	8,6	9,1			
Taxa normalizada de mortalidade evitável e tratável N.º / 100 000 habitantes com menos de 75 anos	214,7	224,8	230,4	213,4	200,2			

Fontes: Eurostat; INE; Comissão Europeia

Notas: (ª) Os resultados referem-se ao ano anterior (n-1). (º) Comparação relativa ao ano do inquérito com o rendimento disponível do ano anterior.

Esta nota foi elaborada a 7 de maio de 2026 por Ana Bela Antunes e Eduarda Santos

DIREÇÃO-GERAL DE COORDENAÇÃO E PLANEAMENTO | MINISTÉRIO DO TRABALHO, SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

Praça de Londres, n.º 2, 1049-056 LISBOA – Telefone: (+351) 211 155 000 – Fax: (+351) 211 155 150

E-mail: gep@gep.mtsss.pt – Home page: <https://www.gep.mtsss.gov.pt>